A ÉGIDE APRESENTA

DA INQUIETUDE PARA O MUNDO

POLIFONIA PORTUGUESA

Da Idade de Ouro da Criação Musical em Portugal

OFFICIUM ENSEMBLE

direção musical: ***Pedro Teixeira***

À CONVERSA COM

D. Alexandre Palma, *Bispo Auxiliar de Lisboa*

"Os novos caminhos da espiritualidade. O Homem e o Mundo"

---

1 Fev 17h

16h15 Abertura de portas **17h00 Concerto**

18h00 À conversa **19h00 Encerramento**

Entrada livre limitada à lotação da sala

R. da Escola Politécnica 100

Luiza Cardoso CENTRO DE CONHECIMENTO

opart ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, EPE

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

égide

DA INQUIETUDE
PARA O MUNDO

POLIFONIA PORTUGUESA

Da Idade de Ouro da Criação
Musical em Portugal
(1566-1650)
Há que defenda em sentido figurado que o início não foi o Verbo, mas o Verso musicado...

OFFICIUM ENSEMBLE
Ariana Russo, Mariana Moldão, Joana Esteves , Rita Tavares,
Jorge Leiria, Tiago Simas, Pedro Casanova, Rui Bôrras
Pedro Teixeira *direção musical*

Programa
Asperges me, a 4 / Duarte Lobo (1565-1646)
Commissa mea, a 6 / Filipe de Magalhães (1566-1652)
Lamentatio Feria Quinta, Lectio 2, a 6 / Manuel Cardoso (1566-1650)
Commissa mea, a 6 / Estevão Lopes Morago (c.1575-1652)
Audivi vocem, a 6 / Duarte Lobo (1565-1646)
Sitivit anima mea, a 8 / Manuel Cardoso (1566-1650)
Tristis est anima mea, a 8 / Pedro de Cristo (1559-1618)
O Rex Gloriae, a 8 / Estevão de Brito (1575-1641)

R. da Escola
Politécnica 100

Luiza Amaral CENTRO DE CONHECIMENTO | opart ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, EPE | LISBOA CÂMARA MUNICIPAL | égide

OFFICIUM ENSEMBLE

O Officium Ensemble tem-se estabelecido como um dos mais proeminentes grupos vocais portugueses dedicados à música antiga. Sob a direção de Pedro Teixeira, une uma sólida interpretação a uma reiterada investigação musicológica, recorrendo a impressos e manuscritos da época no sentido de oferecer performances historicamente informadas, para além de possibilitar ao público primeiras audições de várias obras.

O repertório que domina e no qual se especializou estende-se por todo o período do Renascimento e início do Barroco, dedicando-se especialmente à música antiga portuguesa e especificamente à música da Sé de Évora, abarcando também as escolas franco-flamenga, espanhola e inglesa da Era Tudor.

O ensemble tem atuado em inúmeros locais e festivais de música antiga, como as Jornadas Internacionais Escola de Música da Sé de Évora, Festival de Música de São Roque, Festival Terras sem Sombra, Dias da Música (CCB), Festival de Órgão de Lisboa, Úbeda y Baeza Early Music Festival (Espanha), Festival Internacional de Arte Sacro (Espanha), Festival Internacional de Música y Danza de Granada (Espanha), Festival AMUZ Laus Polyphoniae (Bélgica) e Utrecht Early Music Festival Oude Muziek (Países Baixos).

R. da Escola Politécnica 100

Luiza Amaralina CENTRO DE CONHECIMENTO

opart ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, EPE

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

égide

PEDRO TEIXEIRA

Pedro Teixeira é um dos mais destacados maestros de coro em Portugal. É desde 2021, Maestro Adjunto do Coro Casa da Música (Porto, Portugal), e foi Maestro Titular do Coro de la Comunidad de Madrid entre 2012 e 2018.

Nascido em Lisboa, obteve o grau de Mestre em Direção Coral na Escola Superior de Música de Lisboa, e é conhecido no meio coral pelas suas interpretações perspicazes e sensíveis. Desde a sua criação em 2001, Pedro dirige o Officium Ensemble, grupo dedicado à interpretação de polifonia renascentista portuguesa. Tem dirigido repetidas vezes o Officium Ensemble em prestigiados festivais internacionais de música antiga tais como Oude Muziek Utrecht, ou Laus Polyphoniaæ em Antuérpia. Teixeira dedica-se também à música contemporânea, apresentando várias estreias mundiais por temporada, como maestro titular do Coro Ricercare desde 2001.

É desde 1997 diretor artístico das Jornadas Escola de Música da Sé de Évora. Para além de ser professor na Escola Superior de Música de Lisboa, Pedro lidera várias masterclasses e cursos de verão. É também regularmente convidado como júri em concursos internacionais de coros. Desde 2018, Pedro dirigiu o Coro Gulbenkian como maestro convidado em várias ocasiões e palcos. Ao longo da sua carreira, Pedro preparou coros em colaboração com maestros tais como John Nelson, Enrico Onofri, Lorenzo Viotti, Riccardo Muti e Esa-Pekka Salonen.

R. da Escola Politécnica 100

Luiza Lusitano CENTRO DE CONHECIMENTO

opart ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, EPE

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

égide

À CONVERSA COM

D.ALEXANDRE PALMA

BISPO AUXILIAR DE LISBOA

"Os novos caminhos da espiritualidade. O Homem e o Mundo"

D. Alexandre Palma nasceu em Lisboa, em 1978 e foi muito recentemente nomeado Bispo Auxiliar de Lisboa. Tendo começado por estudar Engenharia, licenciou-se em Teologia na Universidade Católica Portuguesa (2005), onde concluiu igualmente o Mestrado (2008). Posteriormente, doutorou-se em Teologia, na Pontificia Universidade Gregoriana (2013). Ordenou-se em 2006, na Igreja do Mosteiro do Jerónimos, pelo Cardeal D. José Policarpo.

A partir de então e até 2008 foi vigário paroquial da Paróquia de Linda-a-velha. Em 2012, foi nomeado prefeito no Seminário Maior do Cristo-
Rei dos Olivais, função que continua a desempenhar. Entre 2012 e 2013 foi membro do Conselho Presbiterial. Foi também em 2012 que iniciou a sua colaboração no Seminário Diocesano "Voz da Verdade". É, desde 2018, vice-diretor da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, tendo, em 2018, sido professor convidado da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte, em Minas Gerais e, em 2021, professor convidado da Universidade Católica de Pernambuco, do Recife (Brasil). Acumula presentemente as funções de diretor do Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião da Universidade Católica Portuguesa.

R. da Escola Politécnica 100

Luiza Cortesão CENTRO DE CONHECIMENTO

opart ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, EPE

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

égide